



PCCS muda vida do servidor do Interpi



Conceição Matos,
do Interpi

A técnica de nível médio Conceição Matos, que trabalha no Instituto de Terras do Piauí (Interpi) desde que ele foi criado, há 25 anos, comemora a efetivação, pelo Governo do Piauí, do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) no órgão, em setembro deste ano, contemplando os 133 funcionários.

"Eu sempre pegava uma declaração do meu marido para comprar no comércio porque cheguei a ter o meu cadastro em uma loja negado por conta da baixa renda. Hoje, o meu crédito melhorou porque tenho uma boa margem de consignação no salário, de tal forma que posso ter um empréstimo bancário de até R\$ 2 mil e comprar o que quiser", comentou a funcionária Conceição Matos. Ela ganhava apenas 300 reais por mês e, com os descontos, ficava apenas com 105 reais. Com o PCCS, passou a receber 612 reais, um acréscimo de mais de 100% em seu salário.

Para o supervisor de Transportes e Serviços Gerais do Interpi, José de Ribamar, 17 anos de trabalho no órgão, está havendo uma diferença muito grande no atual governo. "A minha mulher só sente a diferença na hora de fazer a feira. Porém, já se passaram muitos governos falando de PCCS e nunca fizeram nada. Eu digo que o reconhecimento de que estão valorizando a gente é muito mais importante. Não sou funcionário 'de agora', e, por isso, tenho moral para dizer isso", revela.

De acordo com a coordenadora de Gestão de Pessoal do Interpi, Edilene Costa, os funcionários de nível superior passaram a receber 800 reais por mês. Já os salários de nível médio subiram para 612 reais. Os agentes administrativos passaram a ganhar 480 reais; motoristas, 357 reais; e os auxiliares de serviço, 308 reais. "Vale ressaltar que estes valores ainda podem ter acréscimos de outras vantagens, como as incorporações de salários anteriores. Mas os valores do PCCS são fixos para todos os casos", explicou a coordenadora.



Servidores do Interpi comemoram PCCS

Segundo Edilene Costa, antes da implantação do PCCS, todos os funcionários do Interpi ganhavam até um salário mínimo - 300 reais. Apenas uma servidora recebia um DAS 2 (Cargo de Direção de Assessoramento Superior) de 320 reais, acrescido de CET (Condição Especial de Trabalho) no valor de 580 reais. Outros sete funcionários recebiam DAI (Direção de Assessoramento Intermediário), com valores de 20 reais a 96 reais, numa escala evolutiva de 1 a 7 pontos. Outros 12 funcionários também ganhavam CET.

82 mil servidores serão beneficiados

O diretor-geral do Interpi, Francisco Guedes, explica que a implantação do PCCS no órgão foi fruto de uma ação integrada e contou com a colaboração da Associação dos Servidores do Instituto, que se articulou com uma comissão da Secretaria da Administração. Ele salienta que no órgão houve casos de servidor que aumentou o salário em 300%. "Além de ampliar o salário, o PCCS é a organização da máquina pública. Cada servidor agora sabe onde está e onde vai chegar", sublinha.

Para o presidente da Comissão de Enquadramento do PCCS, Renato Lélis, isso é um processo de valorização do servidor para melhorar o atendimento ao público. De acordo com ele, outras ações, como a Escola de Governo do Piauí, servem para qualificar e motivar os servidores. "Este é um compromisso do governo com a luta dos servidores públicos estaduais. Para isto, foi preciso eleger um governo comprometido com as classes mais populares", acentua.

De acordo com Renato Lélis, o PCCS do Interpi faz parte do plano geral que vai incluir cerca de 15 mil servidores ativos e inativos de diversos órgãos do Estado. Estão sendo implementados planos especiais, como no caso da Secretaria da Educação e Cultura, que envolve, sozinha, cerca de 40 mil funcionários, com um impacto de R\$ 9 milhões no Orçamento do Estado. "A determinação do governador Wellington Dias é que todas as categorias sejam contempladas até o final do seu governo. Ao todo, serão 82 mil servidores beneficiados", finaliza.

Agespisa discute investimento de R\$ 22 milhões para Teresina

O presidente da Agespisa, Assis Carvalho, esteve reunido na tarde de quinta-feira, 1º de dezembro, com o prefeito de Teresina, Sílvio Mendes, para tratar sobre um investimento na ordem de R\$ 22 milhões para a cidade. A aplicação dos recursos depende do contrato de concessão entre a empresa e a prefeitura, que ainda está em fase de negociação.

De acordo com Assis, os recursos seriam suficientes para resolver a quase totalidade dos problemas de abastecimento de água na capital. "Com este investimento, a cobertura do serviço seria próxima dos 100%", informa.

Além de ampliar a rede de distribuição, fazendo chegar água tratada para mais famílias de Teresina, a

proposta da Agespisa com estes recursos é também substituir mais trechos de tubulação de cimento amianto. A maioria dos canos é antiga e prejudica o sistema.

"Através do nosso Programa de Desenvolvimento Institucional, já estamos trocando 25 quilômetros nas áreas mais críticas. Com mais estes recursos, faríamos a substituição de mais trechos onde a ocorrência de vazamentos é maior", destacou Assis.

O encontro do presidente da Agespisa com o prefeito aconteceu no Palácio da Cidade e contou com as presenças da diretora de Planejamento da empresa, Socorro Sales, e do secretário de Finanças do município, Felipe Mendes.

Governo discute novo plano de qualificação profissional

Plano de qualificação dos trabalhadores piauienses para 2006 foi o tema de seminário organizado pelo Governo do Piauí, através da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo (Setdetur), na tarde da última quinta-feira, 1º de dezembro, no auditório da Escola Fazendária, no Centro Administrativo de Teresina.

O propósito do evento é ampliar o projeto dos governos estadual e Federal no que se refere à qualificação dos trabalhadores piauienses que estão fora do mercado de trabalho. Pelo projeto, esses trabalhadores vão retornar às salas de aula, participar de cursos, palestras e seminários desenvolvidos pela Superintendência de Trabalho e Renda da Setdetur.

Segundo o superintendente de Trabalho e Renda, Alfredo Nunes, no próximo ano, os cursos de qualificação de mão-de-obra serão ministrados conforme a demanda dos próprios municípios. "Sabemos que as pessoas moram nos municípios e, por isso, cada região conta com seus aspectos sociais e econômicos. Sendo assim, os cursos serão ministrados de acordo com as carências desses trabalhadores", explica.

O superintendente de Ciência e Tecnologia da Setdetur, Jônathas Nunes, responsável pelas feiras e cursos de capacitação tecnológica, disse que essa ideia de descentralizar as ações do órgão deverá ser confirmada pelos trabalhadores de baixa renda, os quais precisam se inserir no mercado de trabalho. "Estamos prontos para ajudar no que for preciso nesse desafio de levar conhecimento e cidadania para as pessoas beneficiadas", afirma.

O secretário Elmano Ferrêr, da Setdetur, disse que essa vai ser a primeira vez que os municípios pólos, como Floriano, Picos e Parnaíba, deverão oferecer os rumos para que os cursos alcancem o máximo de trabalhadores, obedecendo a demanda local de cada região. "Este ano, conseguimos qualificar 2.575 pessoas nas mais variadas áreas: indústria, comércio e serviços. A nossa expectativa é, pelo menos, dobrar esse número no próximo ano", afirma.

Arca das Letras instala biblioteca em oito comunidades



Biblioteca
Arca das Letras

Para instalar oito bibliotecas do programa Arca das Letras e participar de atividades culturais, o secretário de Reordenamento Agrário, Eugênio Peixoto, e a coordenadora do Arca das Letras, Cleide Soares, visitaram quinta-feira, 1º, a comunidade Boquinha, situada na zona rural a 30 km de Teresina. O Arca das Letras são bibliotecas-embrião que iniciam com cerca de 230 livros, escolhidos pela comunidade, nas áreas da educação, meio ambiente, agricultura, história e artes, como literatura e teatro.

O secretário do Planejamento Merlong Solano fez um balanço das realizações do Governo do Piauí nestes quase 3 anos de gestão voltada ao desenvolvimento sustentável do Estado. Mas, segundo ele, o destaque foi para a área da educação. "Wellington Dias articulou a ampliação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) no interior: em Parnaíba, só havia 4 cursos, a partir de janeiro, funcionará com 11; em Picos eram 3, serão 7, a partir de janeiro e; em Bom Jesus, foi instalada campus da UFPI que já começa com 4 cursos", disse.

Foram formados 20 agentes de leituras para orientarem os estudantes e trabalhadores nas leituras dos livros. A iniciativa do Arca das Letras é um projeto do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), executado pela Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA), e visa à formação crítica de leitores e leitoras, que vivem em comunidades rurais, como assentamentos da reforma agrária, comunidades de agricultores familiares e remanescentes quilombolas.

Os agentes de leituras representantes das 8 comunidades que receberam a Arca das Letras são unânimes em reconhecer a importância do programa. As agentes Maria Claudinea representou a comunidade Tapuia; Maria Augusta, a comunidade Jacu; Teresa Cristina, a Angola; Joana Darlys, a Centro dos Afonsinhos; Luciana Maura, a comunidade Parque Eliane; e Lucimar Gomes Soares que falou em nome da comunidade Formosa I e demais agentes, além dos agentes João Carlos, a Santo Elias; e Josenildo Soares, a passagem Santo Antônio.

Durante o evento, houve apresentações de dança, de bandas de música (como Raiz do Piauí, Casca Verde, Eita Piula e Erva Rasteira) e desfiles de garotas que apresentavam roupas confeccionadas pela própria comunidade. Os modelos incorporam bijuterias feitas com matérias-primas da própria comunidade, como colares de tucuns e cintos de palhas, numa verdadeira prova de compromisso com a identidade e cultura regionais.